



CRA SUSTENTÁVEL NA MATA ATLÂNTICA

Relatório Anual de Uso dos Recursos, Resultados e Impactos | 2021

Realização



CRA SUSTENTÁVEL NA MATA ATLÂNTICA

Relatório Anual de Uso dos Recursos, Resultados e Impactos | **2021**

Publicado em maio de 2022

Realização





SUMÁRIO

4	APRESENTAÇÃO
6	CRA COM IMPACTO SOCIOAMBIENTAL NA CADEIA DE VALOR DO CACAU
10	USO DOS RECURSOS E INDICADORES MONITORADOS
14	Indicadores financeiros: propostas customizadas e baixa inadimplência
15	Categorias elegíveis: investimentos de impacto social e ambiental
15	Categoria verde
18	Categorias sociais

APRESENTAÇÃO



Em dezembro de 2020, nascia o CRA Sustentável na Mata Atlântica, uma iniciativa de fortalecimento da agricultura familiar por meio da emissão de títulos financeiros com impacto socioambiental. Constituído como um título de *blended finance* (ou capital misto, em tradução livre), o CRA reúne recursos de investidores de mercado e de organizações filantrópicas, que atuam na agenda de desenvolvimento sustentável.

A geração de prosperidade socioeconômica aliada à conservação e à regeneração de ecossistemas locais requer soluções inovadoras. E foi por isso que Tabôa Fortalecimento Comunitário, Grupo Gaia, Instituto Arapyau e Instituto humanize uniram forças na construção de uma solução sustentável — com potencial de ser escalável e replicável — de crédito para famílias agricultoras, especialmente produtoras de cacau cabruca, que historicamente têm enfrentado muitos desafios no acesso a recursos.

Após um ano de experiências com o financiamento de ações e projetos por meio da iniciativa, é possível celebrar conquistas e vislumbrar horizontes cada vez mais verdes e prósperos. Como cenário, temos o sul da Bahia, sombreado pela Mata Atlântica, que abriga expressiva diversidade biológica, incluindo espécies endêmicas ameaçadas de extinção. Aqui, estão os 184 produtoras e produtores rurais que transformaram o recurso acessado em cacau de qualidade, alimentos saudáveis e geração de oportunidades de inclusão e renda.

Neste primeiro relatório, abordamos o ano de 2021 (conforme previsto no *Framework de Emissão de Títulos Sustentáveis na Mata Atlântica*), trazendo o detalhamento da alocação dos recursos, além de resultados e impactos identificados por meio do monitoramento dos indicadores de projetos e ações apoiados nas categorias verde e social, que colaboram para o alcance de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, da Agenda 2030 da ONU. Por fim, compartilhamos experiências inspiradoras de agricultoras e agricultores que investiram na melhoria de seus processos e produtos, aumentando a produtividade e a renda familiar a partir do fortalecimento de práticas de baixo impacto ambiental.

O CRA Sustentável adota a metodologia de concessão de microcrédito desenvolvida e implementada pela Tabôa desde 2015. Ela se diferencia por possuir processos mais simplificados e por ofertar financiamento (na modalidade de empréstimo) associado ao acompanhamento técnico especializado sem custos para o agricultor, contribuindo para o fortalecimento das capacidades individuais e coletivas no campo e para a manutenção de baixas taxas de inadimplência. Esta tem sido uma fórmula decisiva para o alcance dos resultados apresentados neste relatório.

Sabemos que mudanças estruturais demandam tempo, esforços integrados e intersetoriais. Mas a análise dos indicadores do primeiro ano do CRA nos sinaliza que o acesso a recursos financeiros, conhecimentos e práticas sustentáveis pode impulsionar mudanças significativas na vida de famílias agricultoras e nos territórios onde vivem.

Boa leitura!

Fernando Rossetti
Presidente da Tabôa

Roberto Vilela
Diretor Executivo da Tabôa

CRA COM IMPACTO SOCIOAMBIENTAL NA CADEIA DE VALOR DO CACAU

O CRA (Certificado de Recebíveis do Agronegócio) Sustentável na Mata Atlântica traz um modelo inovador de financiamento, conhecido como *blended finance*, que conta com recursos de investidores de mercado e de organizações filantrópicas, para fortalecimento da agricultura familiar. Em um título sustentável como este, um diferencial importante é que os investidores sabem que seus recursos estão sendo aplicados em iniciativas com claros e comprovados impactos socioambientais.

Trata-se de um produto financeiro, com potencial de se tornar escalável, constituído na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), com retorno pré-fixado para os investidores de 5% a.a. Em sua primeira emissão, o CRA contou com uma cota sênior de R\$ 750 mil formada por investidores de mercado e cota subordinada de R\$ 300 mil com recursos da Tabôa. Tal configuração reduz o risco da operação para os investidores, uma vez que a cota subordinada seria a primeira a ser acionada em caso de perdas. Além disso, o Instituto Arapyaú e o Instituto humanize aportaram recursos para cobrir os custos de concessão de crédito da Tabôa.

A **cabruca** é um sistema de cultivo tradicional da região sul da Bahia, no qual o cacauzeiro é cultivado à sombra da Mata Atlântica, sendo considerado uma forma de produzir e, ao mesmo tempo, conservar a floresta em pé. A palavra tem origem em “brocar, cabruçar”, que se refere ao ato de abrir espaço na mata para plantar. Teve início com o plantio de cacau e, atualmente, já é usado para o cultivo de outras culturas, como o café.

O valor captado por meio da emissão dos títulos é investido no fortalecimento da produção da agricultura familiar no sul da Bahia, por meio de uma linha de crédito mais acessível e flexível a pequenos produtores, especialmente produtores de cacau **cabruca**. No CRA, os empréstimos podem ser feitos em até 36 meses com taxas de juros de 1% ao mês, tendo como foco ações e projetos que atendam aos critérios de elegibilidade.

O desenho e a implementação da iniciativa são resultados de uma articulação de forças entre Tabôa, Grupo Gaia, Instituto Arapyaú e Instituto humanize, que trabalharam juntos, ao longo de dois anos, para construir uma solução sustentável de crédito para pequenos produtores. As diferentes etapas da emissão dos títulos sustentáveis contam com aporte de empresas com larga experiência no mercado e que estão engajadas na iniciativa, como se pode conferir na figura a seguir.

Atores envolvidos na emissão dos títulos sustentáveis

Emissora 	Cedente 	Custodiante e Escriturador 
Agente de Formalização e Cobrança Judicial  	Agente fiduciário 	Assessor Legal da Oferta 



O *Framework de emissão de títulos sustentáveis na Mata Atlântica*¹, elaborado em 2020 pelos parceiros realizadores do CRA, foi validado em um parecer de segunda opinião², produzido pela empresa WayCarbon, que verificou o atendimento aos Princípios para Títulos Verdes 2019 (*Green Bond Principles 2019*), aos Princípios para Títulos Sociais 2019 (*Social Bond Principles 2019*) e às Diretrizes para Títulos Sustentáveis 2018 (*Sustainability Bond Guidelines 2018*), dentre outros padrões de sustentabilidade reconhecidos internacionalmente. O parecer atestou ainda a aderência a oito Objetivos de Desenvolvimento Sustentável aos quais os projetos elegíveis ao uso de recursos contribuem positivamente. São os ODS 1, 2, 5, 8, 10, 11, 12 e 15, e mais 18 de suas metas, descritos ao longo deste relatório.

Em consonância com os princípios citados, a estrutura de emissão do CRA Sustentável está organizada a partir de quatro componentes:

¹ Framework de emissão de títulos sustentáveis na Mata atlântica disponível em: https://www.taboa.org.br/images/Taboa_Framework_CRA_Sustentavel.pdf

² Parecer de segunda opinião da WayCarbon disponível em: <https://www.taboa.org.br/index.php/a-taboa/documentos-institucionais>

1

Uso dos recursos

Os recursos do CRA Sustentável são utilizados para apoiar ações e projetos desenvolvidos por agricultores familiares, em sua maioria, produtores de cacau, que se enquadrem nas categorias elegíveis.

Categoria verde:

1. Gestão ambientalmente sustentável de recursos naturais vivos e uso da terra, com agricultura agroecológica ou orgânica e Sistemas Agroflorestais (SAFs)

Os recursos são investidos em ações e projetos de agricultura agroecológica ou orgânica e de implantação de Sistemas Agroflorestais (SAFs), incluindo a modalidade cabruca.

Categorias sociais:

2. Empoderamento socioeconômico na agricultura familiar - Inclusão de mulheres, jovens, assentados e quilombolas

Com foco no empoderamento desse público, os investimentos podem apoiar ações de cultivo e manejo, estruturação de agroindústrias e comercialização, meliponicultura e apicultura, turismo de base comunitária e artesanato.

3. Segurança alimentar e sistemas alimentares sustentáveis

Os recursos são destinados a projetos que contribuem para a diversificação de culturas e que sejam ambiental, econômica e socialmente sustentáveis, a exemplo da agroecologia, sistemas agroflorestais e agroindústrias.

2

Avaliação e seleção de projetos

Fluxo composto pelas etapas de divulgação, análise de crédito, aprovação, elaboração de contratos e boletos, acompanhamento técnico, monitoramento de indicadores e cobrança, realizadas pela Tabôa, buscando assegurar transparência e eficiência na destinação dos recursos.

3

Gestão dos recursos

Os recursos provenientes da emissão dos títulos sustentáveis pelo Grupo Gaia, por meio da Gaia Agro, são alocados para comprar créditos recebíveis do agronegócio, oriundos dos contratos de financiamento exclusivamente de produtores e projetos sustentáveis, cedidos pela Tabôa.

4

Relatórios

Elaboração de informes anuais com detalhamento sobre o uso dos recursos, créditos concedidos e públicos beneficiados, indicando em quais ações e projetos os recursos captados foram alocados.



No CRA Sustentável, um diferencial do modelo de crédito é a oferta de acompanhamento técnico³ para agricultoras e agricultores que acessam recursos. O acompanhamento é feito pela equipe do Programa de Desenvolvimento Rural da Tabôa, que também inclui técnicos que atuam na plataforma Muká, uma iniciativa correalizada pela Tabôa e Rede de Agroecologia Povos da Mata.

A atuação do técnico diretamente no campo junto à produtora e ao produtor contribui para o sucesso da aplicação do crédito, em especial, para a produção de cacau no sistema cabruca, envolvendo produtores agroecológicos e convencionais. É assim que, além de estimular práticas agrícolas ambientalmente positivas, o CRA contribui também para o desenvolvimento socioeconômico das famílias agricultoras.

Vale dizer que as categorias elegíveis não são excludentes e, por isso, um projeto financiado pode contribuir para mais de um Objetivo de Desenvolvimento Sustentável. Dessa maneira, no primeiro ano de implementação do CRA, observa-se que 77,6% dos créditos foram alocados na categoria verde, ao lado das categorias sociais que fortalecem o empoderamento socioeconômico na agricultura familiar e a segurança alimentar, ambas com 84,9% dos créditos concedidos, como pode ser visto no quadro a seguir.

³ O acompanhamento técnico dos agricultores e os custos de concessão de crédito foram custeados com recursos de diversas organizações filantrópicas, a saber: Instituto humanize, Instituto Arapyaú, Inter-American Foundation, Funbio e Porticus.

Créditos concedidos por categorias elegíveis do CRA

1. Gestão ambientalmente sustentável de recursos naturais vivos e uso da terra (agroecológica, orgânica e Sistemas Agroflorestais)



2.4



11.4



12.2, 12.5



15.2, 15.a

Créditos na categoria verde

159

Porcentagem

77,6%

2. Empoderamento socioeconômico na agricultura familiar (inclusão de mulheres, jovens, assentados e quilombolas)



1.1, 1.2, 1.3, 1.4, 1.5



2.5



5.1, 5.5, 5.b



8.5, 8.6, 8.7, 8.8



10.1, 10.2, 10.3



11.5



15.6, 15.b, 15.c

Créditos na categoria empoderamento

174

Porcentagem

84,9%

3. Segurança alimentar e sistemas alimentares sustentáveis



2.1, 2.2, 2.3, 2.c



12.3

Créditos na categoria segurança alimentar

174

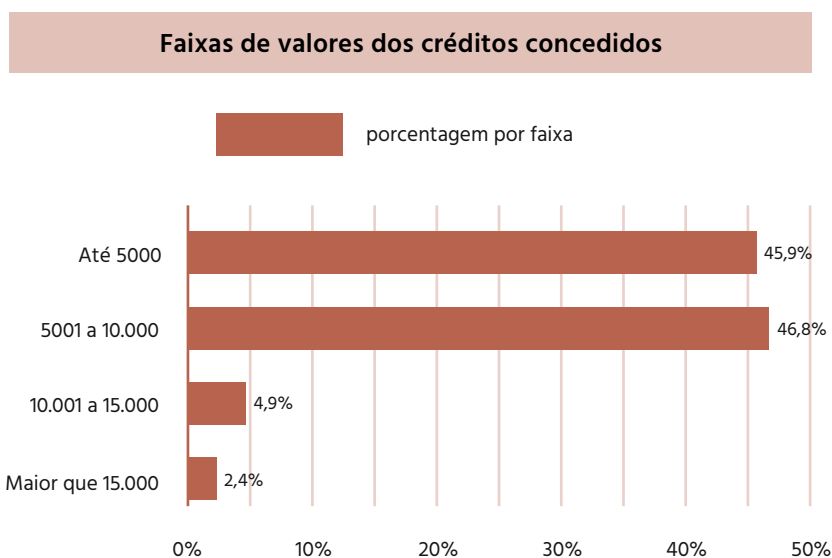
Porcentagem

84,9%

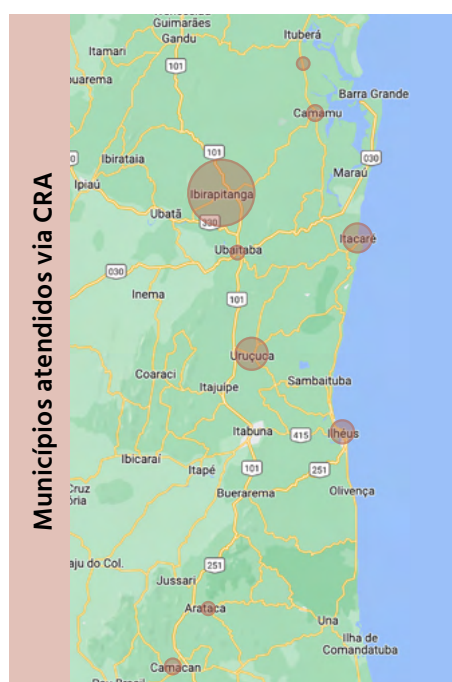
USO DOS RECURSOS E INDICADORES MONITORADOS

O CRA Sustentável na Mata Atlântica foi emitido com uma carteira de R\$ 1,05 milhão, concedida por meio de 145 créditos. Durante o seu primeiro ano de operação, com recursos de revolvência, mais 60 créditos foram realizados, totalizando 205 operações, que somaram R\$ 1.376,305 concedidos, beneficiando 578 pessoas, incluindo os tomadores de créditos e seus familiares indiretamente impactados.

Os valores médios dos empréstimos acessados foram de R\$ 6.713,00. No entanto, incluindo parcelas que foram pagas antes de serem cedidas ao CRA Sustentável, chegamos ao valor médio por crédito de R\$ 6.956,00. Um montante que faz a diferença no campo, promovendo condições para o uso sustentável da terra e o aumento da produção e da produtividade, com expressivos impactos na renda das famílias atendidas.



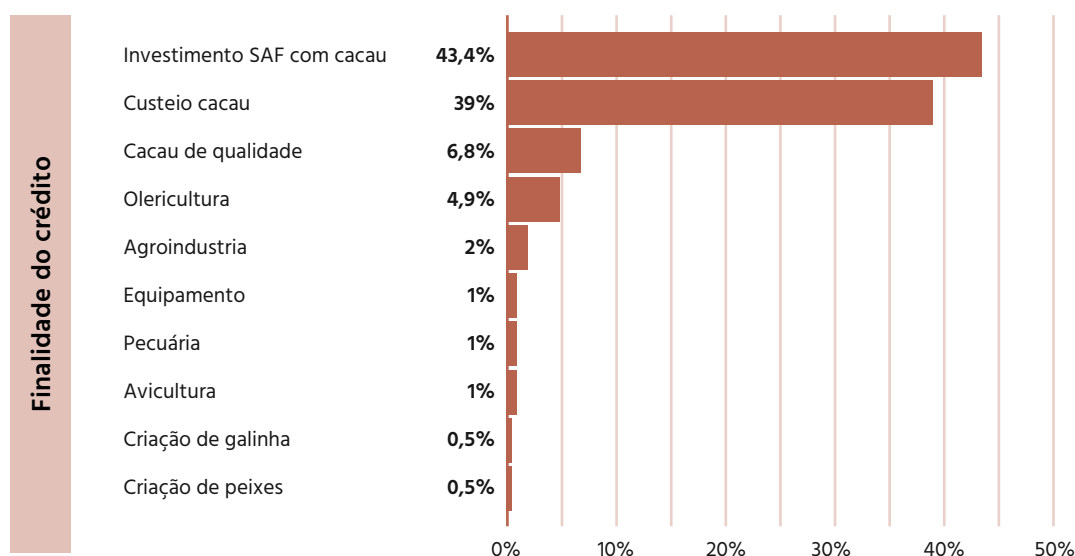
As produtoras e os produtores que decidiram acessar recursos via CRA Sustentável estão localizados em plena Mata Atlântica, em nove municípios dos territórios Baixo Sul e Litoral Sul da Bahia. O destaque vai para Ibirapitanga, que contou com quase metade dos créditos concedidos, em função da forte atuação da Rede de Agroecologia Povos da Mata neste município. Ressalta-se que 100% das áreas produtivas beneficiadas possuem menos de 15 hectares, configurando uma média de 4,79 hectare por família.



Municípios atendidos | 9

1. Ibirapitanga, Bahia	100
2. Uruçuca, Bahia	33
3. Itacaré, Bahia	29
4. Ilhéus, Bahia	24
5. Camacã, Bahia	7
6. Camamu, Bahia	7
7. Aurelino Leal, Bahia	3
8. Igrapiuna, Bahia	1
9. Arataca, Bahia	1
Total geral	205

A produção⁵ de cacau foi a finalidade de 89,2% dos recursos do CRA Sustentável, sendo que 43,4% destes financiaram a implantação ou manutenção de Sistemas Agroflorestais (SAFs) com cacau, contribuindo para assegurar a biodiversidade das espécies que crescem ao redor do cacauzeiro, no sistema cabruca. Além disso, 6,8% dos créditos foram investidos em cacau de qualidade. O recurso também foi utilizado para custeio de cacau (39%): compra de mudas, insumos e pagamento de mão de obra, além de estruturas de beneficiamento como casa de coxo e estufa para secagem das amêndoas. Como a diversificação de cultivo e do manejo é uma premissa de elegibilidade dos projetos, 10,8% dos recursos acessados foram investidos em produção de aves, peixe, bovinos (cerca) e em horticultura.

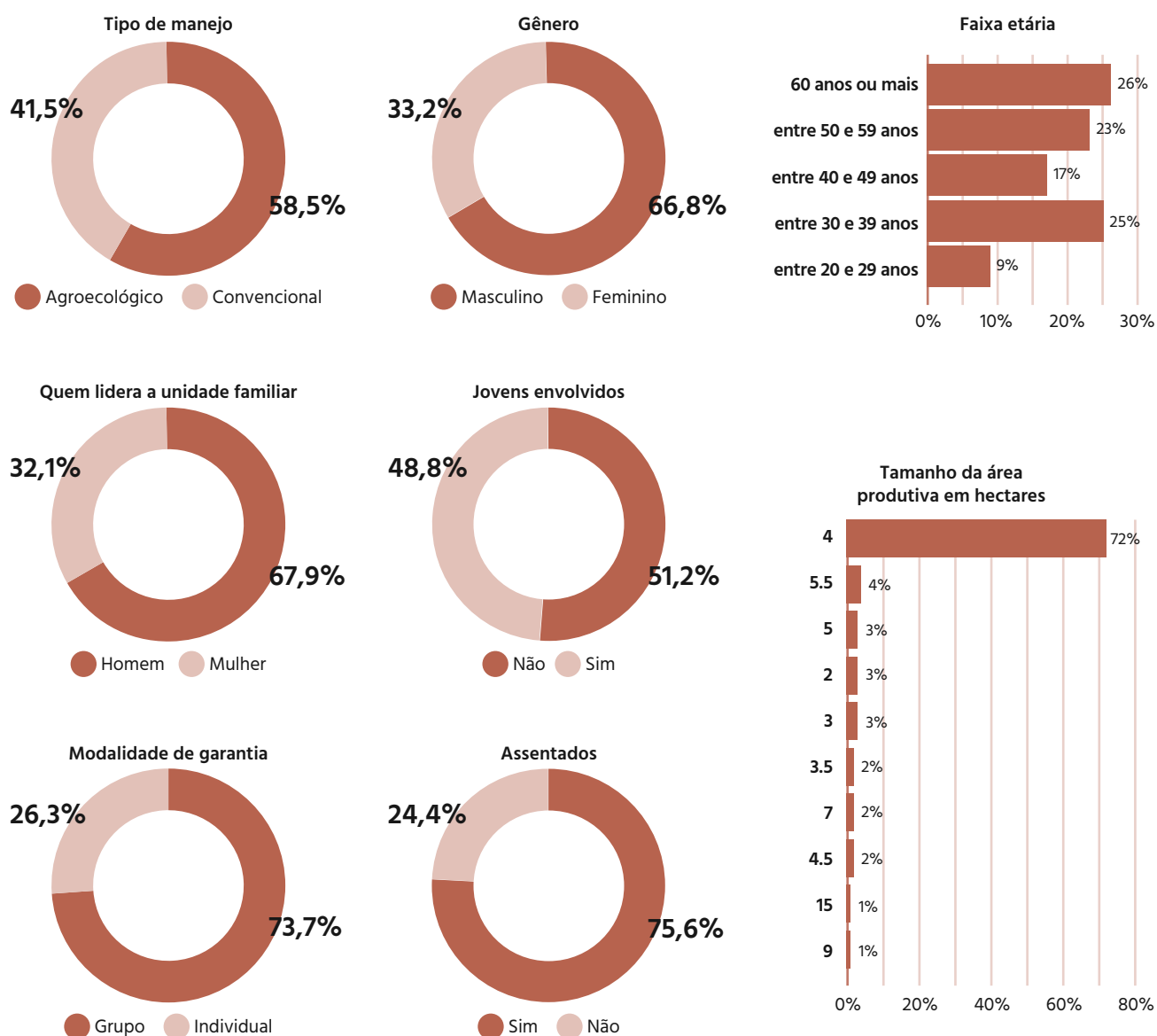


⁵ Buscando melhor identificar e compreender os resultados e impactos dos créditos concedidos, os indicadores referentes a aumento de produção, produtividade e renda, assim como os que tratam sobre volume de alimentos produzidos e comercializados e diversificação de culturas, apresentados neste relatório, foram calculados considerando uma amostra de 143 agricultores, que completaram um ano de investimento a partir do crédito acessado. Os demais indicadores foram calculados considerando o universo total de tomadores de crédito, composto por 184 agricultores e agricultoras familiares.

A maior parte do crédito foi concedida para assentamentos e projetos de reforma agrária (75,6%), mais um resultado importante do CRA Sustentável, pois demonstra que o recurso chegou a quem tem mais dificuldade de acesso a empréstimos de formas convencionais, como bancos tradicionais, ou mesmo o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), devido a diversos fatores.

Com isso, percebe-se que, com o crédito mais acessível oferecido pelo CRA Sustentável, a cadeia produtiva nesta região é incrementada, promovendo a participação de mulheres (33,2% das pessoas que acessaram crédito) e de jovens (48,8% dos componentes familiares).

Perfil do(a) agricultor(a) que acessou crédito



O incremento também acontece no âmbito da produção: aqui, os agricultores são estimulados e tecnicamente apoiados - por meio de acompanhamento especializado e capacitações - a beneficiar a amêndoa de cacau para produzir amêndoas de qualidade, que têm um preço de venda de 100% acima do cacau *commodity*. Isso se configura como um marco na região, uma vez que mais de 49% das produtoras e produtores têm mais de 50 anos e vivem do campo desde os tempos em que produzir cacau *commodity* era o objetivo. Com o cenário impactado pelo CRA Sustentável, subiu de 16, em 2020, para 44 o número de produtores de cacau de qualidade, apenas neste primeiro ano de financiamento. Portanto, com o recurso acessado e o acompanhamento técnico, o produtor também passa a vender um produto com maior valor agregado.

Observa-se, ainda, que o aumento de renda média dos produtores de cacau de qualidade (58,6%) foi bem acima do aumento médio geral de renda (38,9%), uma vez que, além do ganho com aumento de produtividade, tiveram também o ganho do preço adicional pago em cacau de qualidade.



Indicadores financeiros: proposta customizada e baixa inadimplência

Os créditos do CRA Sustentável podem ser acessados na modalidade individual ou em grupo. No universo de 205 operações, destaca-se a prática da garantia solidária (que correspondeu a 73,7%), em que pessoas que confiam umas nas outras se ajudam mutuamente a honrar o empréstimo. Além disso, cada proposta de financiamento é customizada e associada ao acompanhamento técnico rural. Esses foram fatores decisivos para chegar aos apenas 0,48% de inadimplência e a zero por cento de refinanciamento.

Indiretamente, foram impactados 394 familiares dos tomadores de créditos, totalizando 578 pessoas beneficiadas. O montante de fundos ainda não alocados foi de zero, uma vez que todo o recurso disponível foi emprestado.

Indicadores financeiros da carteira sustentável elegível			
Tipo	Indicador	Metodologia de cálculo	Situação do indicador em dezembro/21
Financeiro	Número de beneficiários (famílias envolvidas no crédito)	Número de beneficiários	184 tomadores de crédito
			394 beneficiários indiretos
			578 beneficiários total
	Taxa de inadimplência	% de inadimplência	0,48%
	Volume médio dos créditos concedidos (R\$)	Montante desembolsado (R\$) / Número de beneficiários	6.713,68
	Desembolso por categoria de projeto elegível (R\$)	Montante desembolsado por categoria de projeto (R\$)	Categoria verde: R\$ 1.137.000,00
			Categoria empoderamento social: R\$ 1.251.000,00
			Categoria segurança alimentar: R\$ 1.251.000,00
	Montante de fundos ainda não alocados (R\$)	Montante não desembolsado	0
	Montante de fundos ainda não alocados (R\$)	Montante não desembolsado	0%

Categorias elegíveis: investimentos de impacto social e ambiental

Para que o recurso seja acessado, o produtor e a produtora rural devem apresentar propostas que se enquadrem nas categorias elegíveis do CRA Sustentável. Destaca-se que, para todas elas, haverá o acompanhamento técnico, assegurando a correta aplicação do recurso e o sucesso da proposta, tendo em vista os critérios das categorias.

1. Categoria verde

Fomentar o fortalecimento de práticas e negócios de baixo impacto ambiental, com o uso eficiente e sustentável dos recursos naturais, é a premissa da categoria verde elegível do CRA Sustentável. Para esta, foram desembolsados R\$ 1,137 milhão voltados para propostas de implantação ou manejo de áreas produtivas, com foco no cacau e na diversificação das culturas, além da aquisição de equipamentos e contratação de mão de obra.

A produtividade de cacau cabruca, cultivado por todas as agricultoras e agricultores que acessaram recursos, teve um crescimento considerável com o manejo sustentável: foram 36,2% de aumento médio em 2021. No quadro a seguir, é possível verificar que o crescimento foi ainda maior no caso das mulheres e assentados.



Aumento de produtividade de cacau

Média geral

36,2%

Média Mulheres

38,0%

Média assentamentos

40,7%

O aumento também é confirmado por meio de outra fórmula de cálculo, feita a partir da comparação do total da produção, dividida pelo total da área produtiva nos anos de 2020 e 2021, quando a produtividade passou de 16 para 19,7 arrobas por hectare, representando um crescimento de 22,5%.

Ainda nesta categoria, foram contemplados créditos em uma área produtiva de 875,6 hectares, dos quais 622,5 são áreas de manejo florestal sustentável, em que é plantado cacau no sistema cabruca. Dessas, 384 hectares são certificados como produção orgânica agroecológica. Além disso, agricultores apoiados via CRA Sustentável mantêm preservados outros 280,3 hectares de floresta.

Mas, chegamos a um número ainda maior ao somarmos a área preservada com a área de manejo com vistas à conservação: são 902,8 hectares impactados pelos créditos concedidos.

Entre os produtores apoiados pelo CRA Sustentável, 105 são agroecológicos, na maioria, mulheres e homens assentados. Uma das práticas que já se tornou frequente entre eles e que tem trazido resultados nas unidades produtivas é o uso da biocalda⁷, um fertilizante mais barato e de fácil preparo e aplicação. O consórcio de culturas, a adubação orgânica, o controle alterna-

⁷ Também chamada de "calda viva", a biocalda é um preparado biológico líquido voltado para a revitalização do solo e do ambiente, que contribui para o controle biológico e o equilíbrio do sistema. Seu ingrediente fundamental são os microrganismos eficientes.

tivo de pragas e a remineralização do solo também são procedimentos que passaram a ser conhecidos pelas agricultoras e agricultores e que têm impacto direto na produtividade do solo.

Vale ainda destacar que 99,5% dos agricultores apoiados adotaram novas práticas de adubação e manejo da produção, reforçando a importância do acompanhamento técnico ofertado.



Agricultores apoiados aprenderam a preparar e aplicar a biocalda em seus cultivos.

Tipo	Indicador	Metodologia de cálculo	Situação do indicador em dezembro/21
Resultado	Área de produção certificada (ha)	Hectares de área produtiva certificada (agricultura, pecuária, e/ou produtos florestais)	384
	Novas práticas de adubação e manejo da produção implantadas	Número de agricultores utilizando novas práticas de adubação e manejo da produção (%)	183 agricultores - 99,5%
	Disseminação de práticas de manejo agroecológico	Número de agricultores que receberam assistência técnica	105
	Aumento anual da produtividade	Toneladas / hectares	22,8%
	Área de Manejo florestal sustentável	Hectares ou volume de produção ou % de produção	622,5
Impacto	Área de floresta conservada, plantada ou reflorestada (ha)	Hectares de vegetação florestadas, restaurada ou reflorestada	902,8
	Área de solo degradada restaurada através do SAF	Hectares ou % da área de solo degradada restaurada	Não há dados



Cacau cabruca: práticas geram conservação e amêndoas de qualidade

Desde muito jovem, Fábio Santiago, de 33 anos, se dedica ao campo e à pesca. Natural de Paratinga, no oeste da Bahia, aprendeu o ofício em meio à Caatinga. Em 2016, mudou-se para o Assentamento Dois Riachões, em Ibirapitanga, aceitando o desafio de atuar com agroecologia em quatro hectares de cacau cabruca em plena Mata Atlântica, uma cultura que até então ele desconhecia.

Do manejo agroecológico do cacaueiro à produção de chocolate, Fábio encontrou no sistema cabruca a possibilidade de cultivar em meio à floresta, fazendo uso de práticas de revitalização do solo e do ambiente, contribuindo para o equilíbrio biológico e gerando como consequência frutos saudáveis.

No Assentamento Dois Riachões, o entendimento de que para fornecer um produto de qualidade também é necessária uma estrutura adequada incentivou o acesso coletivo a créditos da Tabôa. Então, desde 2017, foram implementadas práticas de melhoria da produção, por meio do acompanhamento técnico oferecido aos agricultores. E assim, seguiram com a implantação da estrutura do beneficiamento da amêndoa de cacau (coxos, estufas e armazém) e, posteriormente, da fábrica de chocolate, contribuindo com o processo de fechamento do ciclo.

Em 2020, por meio do CRA Sustentável, Fábio acessou mais recursos, desta vez, direcionados para uma melhor adubação da sua área, compra de insumos, implantação da área Sistema Agroflorestal (SAF), onde foram plantados pés de banana, abacaxi, aipim, resultando em um adensamento no lote.

E, assim, a implantação da área SAF e o incremento da produção, aliados ao beneficiamento do cacau, geraram para Fábio 30% de aumento na renda familiar. O crescimento na produção de cacau de qualidade foi visível em um ano: de 23 arrobas em 2020 para 40 arrobas em 2021. Já o resultado com cacau convencional também ampliou de 27 arrobas em 2020 para 33 arrobas em 2021.

Além disso, em 2021, Fábio produziu amêndoas de qualidade para a empresa Kalapa, que levou o prêmio de segundo melhor chocolate no Prêmio CNA Brasil Artesanal.

Agora, Fábio vislumbra horizontes ainda mais amplos. “Vou continuar cuidando do lote e replicando as práticas que vêm dando certo na produção de cacau de qualidade”, conta. Com isso, cada vez mais amêndoas serão fornecidas para o crescente mercado de chocolate fino, que tem encontrado na região fornecedores que garantem a qualidade desta matéria-prima.

2. Categorias sociais

São duas as categorias que geram impactos sociais por meio do crédito do CRA Sustentável: uma voltada para o empoderamento socioeconômico na agricultura familiar, com inclusão de mulheres, jovens, assentados e quilombolas, e outra para a promoção da segurança alimentar e sistemas alimentares sustentáveis.

2.1. Empoderamento socioeconômico na agricultura familiar - Inclusão de mulheres, jovens, assentados e quilombolas

As propostas apoiadas nesta categoria tiveram como foco a promoção da inclusão produtiva de mulheres, jovens e assentados, recebendo recursos na ordem de R\$ 1,251 milhão.

A produção de cacau, carro-chefe da região contemplada, ao ser incrementada com o crédito, aliado ao acompanhamento técnico, permitiu o aumento médio de renda na seguinte escala: 43,9% em propriedades de agricultura familiar lideradas por mulheres; 42,9% em propriedades da agricultura familiar lideradas por assentados; e 38,9% em pequenas propriedades de agricultores que acessaram o CRA.

De acordo com o monitoramento do CRA Sustentável, 33,2% do total foram concedidos a 67 mulheres. Além disso, 74,8% dos créditos foram utilizados para o fortalecimento de assentamentos, alcançando 157 agricultores.

Tipo	Indicador	Metodologia de cálculo	Situação do indicador em dezembro/21
Resultado	Número de propriedades de AF financiadas lideradas por mulheres	Número de propriedades de AF	67
	Participação feminina no volume de crédito concedido (% do volume concedido a mulheres)	Volume de crédito total na categoria / Volume total	33,2
	Número de assentados financiados	Número de assentados que acessaram crédito	139
	Participação de assentados no volume de crédito concedido (% do volume concedido a assentados)	Volume de crédito total na categoria / Volume total	67,8%
	Aumento da renda das propriedades de agricultura familiar lideradas por mulheres (% de aumento médio)	(Renda no ano 1 / renda no ano 0) -1	43,9%
Impacto	Aumento da renda das propriedades de agricultura familiar lideradas por assentados	% médio de aumento na renda dos agricultores que acessaram crédito	42,5%



Aumento de produtividade gera mais renda e autonomia para agricultora

Replanteio, limpeza, poda, adubação do cacau e implementação de uma área SAF. Foi com esses objetivos que Ailana Reis, de 37 anos, mãe de dois filhos e avó de dois netos, acessou o recurso do CRA Sustentável junto com o marido, Noel Correia.

A agricultura faz parte da história da sua família. Neta de produtores rurais, Ailana passou a produzir no campo em tempo integral quando estabeleceu morada no Assentamento Nova Vitória, em Ilhéus, há 11 anos. O primeiro desafio foi trabalhar na recuperação do cacau nos quatro hectares onde produz.

Com o acesso a crédito, adquiriu os insumos e equipamentos para aumentar a produtividade da área. O acompanhamento técnico que recebeu a orientou para uma melhor aplicação do recurso. Assim, passou a utilizar biocalda como forma de remineralização do solo, praticar raleamento de sombras, realizar poda de condução das plantas adultas e adensamento da área, aumentando de 600 para 1000 plantas por hectare, onde também foram plantadas bananeiras, seringueiras e citrus.

O resultado dessas práticas veio ao longo do ano: um aumento de 162% na produtividade de cacau e de 189% na renda da família se transformaram em autonomia. “Antes eu tinha que aguardar o companheiro me dar dinheiro. Com aumento da produção e da produtividade, ganhei mais independência financeira. A forma de pagamento facilitada pelo CRA Sustentável, me possibilitou investir em minha área de forma gradual, e com os lucros obtidos, já iniciei a recuperação da roça velha com a clonagem”, comenta Ailana.

Ailana também celebra a obtenção da Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP), que possibilitará em um futuro próximo a comercialização da produção no mercado institucional, o que amplia as possibilidades de geração de renda.

Somando a sua atuação em diversas instituições à sua formação em Ciências Biológicas, Ailana fortaleceu seu protagonismo na comunidade. A parceria com a Tabôa, consolidada com o crédito, impulsionou a aptidão da agricultora à liderança: por meio da sua articulação, mais 17 créditos foram concedidos para famílias do assentamento. Devido à sua intensa atividade em benefício do coletivo, ela foi eleita, em fevereiro de 2022, como a 1ª presidenta da história do Assentamento Nova Vitória.

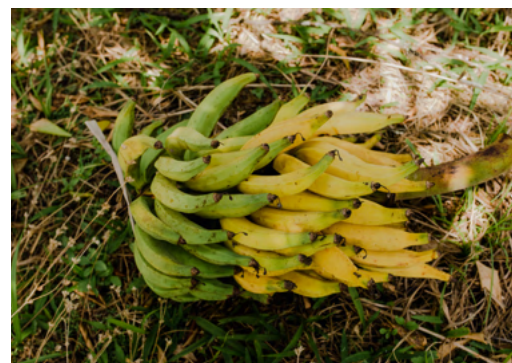
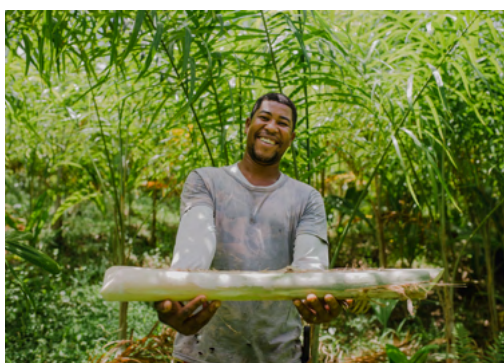
2.2 Segurança alimentar e sistemas alimentares sustentáveis

Outro escopo das categorias sociais elegíveis é voltado para ações e projetos que fortalecem práticas agrícolas que promovem a ampliação do acesso à alimentação de qualidade e à construção de soberania alimentar, por meio da aquisição de equipamentos e reformas essenciais. Aqui, a diversificação das culturas valoriza conhecimentos tradicionais. O trabalho é realizado por meio da agroecologia, da implantação ou manutenção de sistemas agroflorestais e de agroindústrias familiares.

Um total de 578 pessoas foram beneficiadas pelos créditos concedidos nesta categoria, que somaram um montante de R\$ 1,215 milhão. Os recursos oportunizaram para agricultoras e agricultores a estruturação de agroindústrias, a implantação de SAFs, olericultura, horticultura e fruticultura, melhorando a qualidade alimentar das famílias.

Por meio das ações e projetos desta categoria, foram produzidas 719 toneladas de alimentos, dos quais 471 são agroecológicos. A diversidade da produção se reflete na quantidade de culturas produzidas. São elas: açaí, banana da prata, banana da terra, cacau, café, cana, cravo da índia, cupuaçu, goiaba, graviola, guaraná, hortaliças, jiló, laranja, limão, mandioca, pupunha, quiabo, rúcula e salsa. Cada agricultor produziu, em média, 4,8 dessas culturas.

Tipo	Indicador	Metodologia de cálculo	Situação do indicador em dezembro/21
Resultado	Número de pessoas beneficiadas com o projeto	Número de pessoas na família dos tomadores de crédito	578
	Volume de alimentos produzidos	Toneladas produzidas	720
Impacto	Volume de alimentos sustentáveis comercializados pelos projetos	Toneladas comercializadas	471
	Diversificação de culturas	Número de tipos diferentes de produtos financiados com crédito	4,8





Diversidade que promove segurança alimentar

Fortalecer a unidade familiar foi o que levou a agricultora e mãe de família Atayne Santos, de 21 anos, a acessar o CRA Sustentável. Com o recurso, ela investiu na área SAF onde produz cacau, hortaliças, banana da terra e da prata, mandioca e cravo. Parte do seu tempo também é investido na criação de galinha. Ao todo, sua produção gerou 240% de aumento de renda.

“A diversidade do que produz no campo primeiro abastece a mesa da minha família, garantindo alimentação de qualidade”, explica. O excedente é comercializado e, assim, as produções de ciclo curto geram renda durante todo o ano, enquanto o cacau não fica pronto para venda.

Mas esta não foi a primeira vez em que Atayne teve acesso a crédito: há dois anos, ainda morando com os

pais, ela viu os resultados do investimento que fizeram a partir do financiamento concedido pela Tabôa e ganhou fôlego para pensar em como melhorar a sua própria roça.

Para ela, ser jovem e permanecer no campo é um grande desafio. “Muitos pensam em sair devido à falta de autonomia nos trabalhos da propriedade, por isso, precisamos de apoio da família e incentivos externos”, conta a agricultora. Vinda de uma família de agricultores e hoje trabalhando com o marido na unidade produtiva, ela busca por oportunidades para prosperar e continuar no campo.

Com acesso ao CRA Sustentável, Atayne ressaltava que ampliou os seus conhecimentos devido ao acompanhamento técnico que recebeu. Ela passou a produzir cacau de qualidade, fazendo uso de adubo orgânico e de práticas mais adequadas para este cultivo. Isso levou a um salto de produtividade de 150%, passando de 40 arrobas de cacau convencional em 2020 para 60 arrobas de cacau convencional e 40 arrobas de cacau de qualidade em 2021. Resultados que ampliam a sua percepção sobre gestão no campo e animam a jovem agricultora com planos para os próximos créditos a serem acessados: investir fortemente em novas áreas e produzir mais cacau de qualidade.



Tabôa Fortalecimento Comunitário

Presidente | Fernando Rossetti

Diretor Executivo | Roberto Vilela de Moura Silva

Gerente do Programa de Desenvolvimento Rural |
Gabriel Chaves

CRA SUSTENTÁVEL NA MATA ATLÂNTICA

Relatório Anual de Uso dos Recursos, Resultados e Impactos | **2021**

Coordenação editorial e edição de textos | Simone Amorim

Coleta de dados e indicadores monitorados | Equipe do Programa de Desenvolvimento Rural da Tabôa

Análise, tratamento de dados e revisão de conteúdos | Roberto Vilela de Moura Silva

Seleção de casos | Gabriel Chaves

Textos | Tacila Mendes

Fotos | Acervo Tabôa/Analee e Patrícia Cançado
(foto da página 22)

Diagramação | Cristiane Ayumi

Tabôa Fortalecimento Comunitário

Rua Osvaldo Ribeiro, 221, Serra Grande

Uruçuca, Bahia, CEP 45.680-000

Telefone: (73) 3239-6219

atendimento@taboa.org.br | www.taboa.org.br



/Tabôa – Fortalecimento Comunitário



@taboa_fortalecimento



Tabôa Fortalecimento Comunitário

Realização



Assistência técnica para fortalecimento da agroecologia

Apoiadores

IBIRAPITANGA



Parceiro executor

